



INVEST

GESTÃO DE INVESTIMENTOS

Carta do Gestor

Fevereiro/2021

Mercado de Crédito

O mês de fevereiro segue influenciado pelo aumento no número de casos de Covid-19 no mundo, que totalizou 115 milhões. Entretanto, os mercados apresentaram desempenho positivo, ainda relacionado a ampla liquidez disponível e realização da vacinação, mesmo com atrasos. Ressalta-se que a média de contágios no mês foi inferior a observada em janeiro, período em que ainda se observava um incremento de novos casos em ritmo avançado – relacionado às festividades de fim de ano. Como consequência, no fim de fevereiro haviam 22 milhões de casos ativos no mundo ante 24 milhões do fim do mês anterior.

Quanto ao ambiente brasileiro, observou-se elevação nos novos casos durante o mês e consequente adoção de maior cautela quanto a flexibilização social. Tal movimento se deu de forma concomitante a frustração quanto a disponibilidade de vacinas, um contexto político interno mais conturbado e reflexos associados ao aumento dos Treasuries americanos, cenário que impactou negativamente a precificação dos ativos financeiros e percepção de risco sobre o país. Ressalta-se que monitoramos esse risco de alta de juros nos países desenvolvidos desde o final do ano de 2020 e acreditamos que essa tendência deve permanecer, logo protegemos as nossas posições com exposição direta a este mercado. Além disso, ressalta-se que esta tendência tende a contaminar a dinâmica para as taxas de juros dos países emergentes, inclusive as de prazos maiores.

Ao longo do mês de fevereiro a estratégia de crédito privado no mercado local teve um retorno acima do benchmark. Esta performance foi devido ao fechamento da marcação das posições em debêntures e ao hedge da posição de ativos em %CDI, dada a abertura expressiva do DI futuro no final do mês, após os desdobramentos políticos como a troca de comando na Petrobrás e os impactos fiscais com os novos auxílios emergenciais propostos pelo governo. Destacamos que se não houvesse essa proteção, o fundo teria um retorno abaixo do CDI. No restante do book, enxergamos um prêmio interessante, tanto nos ativos corporativos, como nos bancários em que temos posição. Vale ressaltar que a classe de crédito deve se beneficiar ao longo deste ano com a normalização da política monetária, beneficiando o carregamento corrente de nossas posições e o fechamento dos spreads de crédito.

Continuamos reduzindo a exposição em ativos bancários em casos específicos, especialmente quando comparamos com outros ativos que possuem um retorno maior para o mesmo prazo médio. Vale destacar, que os spreads dos ativos contribuem para um carregamento mais alto para a estrutura, que será capturado nos próximos períodos. Atualmente, o carregamento bruto do fundo Geraes se encontra em aproximadamente CDI + 2,69% para um prazo médio de 2 anos, resultando em um carregamento líquido de CDI + 2,25%, bem acima da meta de retorno do fundo (CDI + 0,75%). Para o Geraes 30, o carregamento bruto do fundo se encontra em aproximadamente CDI + 3,3% para um prazo médio de 2,5 anos, resultando em um carregamento líquido de CDI + 2,75%, bem acima da meta de retorno do fundo (CDI + 1,25%).

No mercado offshore, seguimos atentos aos desdobramentos políticos e eleitorais no Brasil assim como mencionamos acima. Portanto, adotamos uma posição mais cautelosa, diminuindo a posição comprada e direcionando a alocação para as empresas dos setores de papel e celulose, mineração e saúde, que são menos dependentes da dinâmica econômica local. Em contrapartida, diminuimos a nossa posição no setor de óleo e gás e aumentamos a proteção com derivativos pré-fixados no Brasil, o que contribuiu para a performance positiva do fundo no mês. Seguimos monitorando as oportunidades, dado que estamos com o patamar de caixa mais elevado e notamos o carregamento da estratégia extremamente atrativo, quando comparados com o mercado local e em termos históricos. Abaixo a evolução dos spreads dos títulos brasileiros soberanos e corporativos emitidos em dólar ajustados pelo cupom cambial de cinco anos.



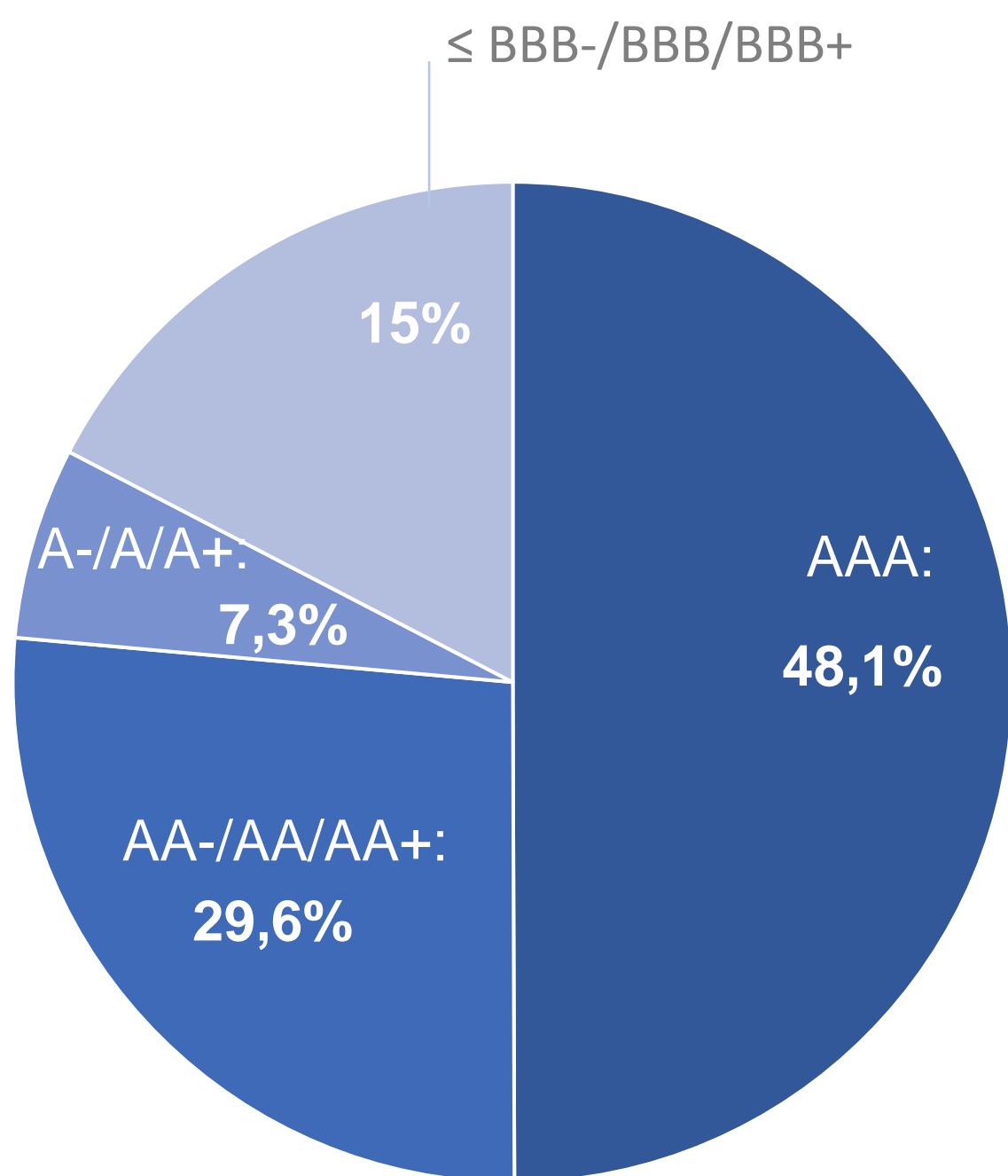
Fonte: AF Invest | Data base: 09/03/2021

Performance

Quanto ao fundo Geraes, continuamos reduzindo a exposição em ativos bancários em casos específicos, especialmente quando comparamos com outros ativos que possuem um retorno maior para o mesmo prazo médio.

Os *spreads* dos ativos contribuem para um carregamento mais alto para a estrutura e, atualmente, o carregamento bruto do fundo se encontra em aproximadamente CDI + 2,69% para um prazo médio de 2 anos, resultando em um carregamento líquido de CDI + 2,25%, bem acima da meta de retorno do fundo (CDI + 0,75%).

Concentração por *rating*



A concentração por rating demonstra a elevada qualidade da carteira, com aproximadamente 78% dos ativos entre AAA e AA.

Diversificação Setorial

A presença de diversos setores demonstra a diversificação da carteira do AF Invest Geraes. A maior concentração está no setor Financeiro, que representa 44% do total.

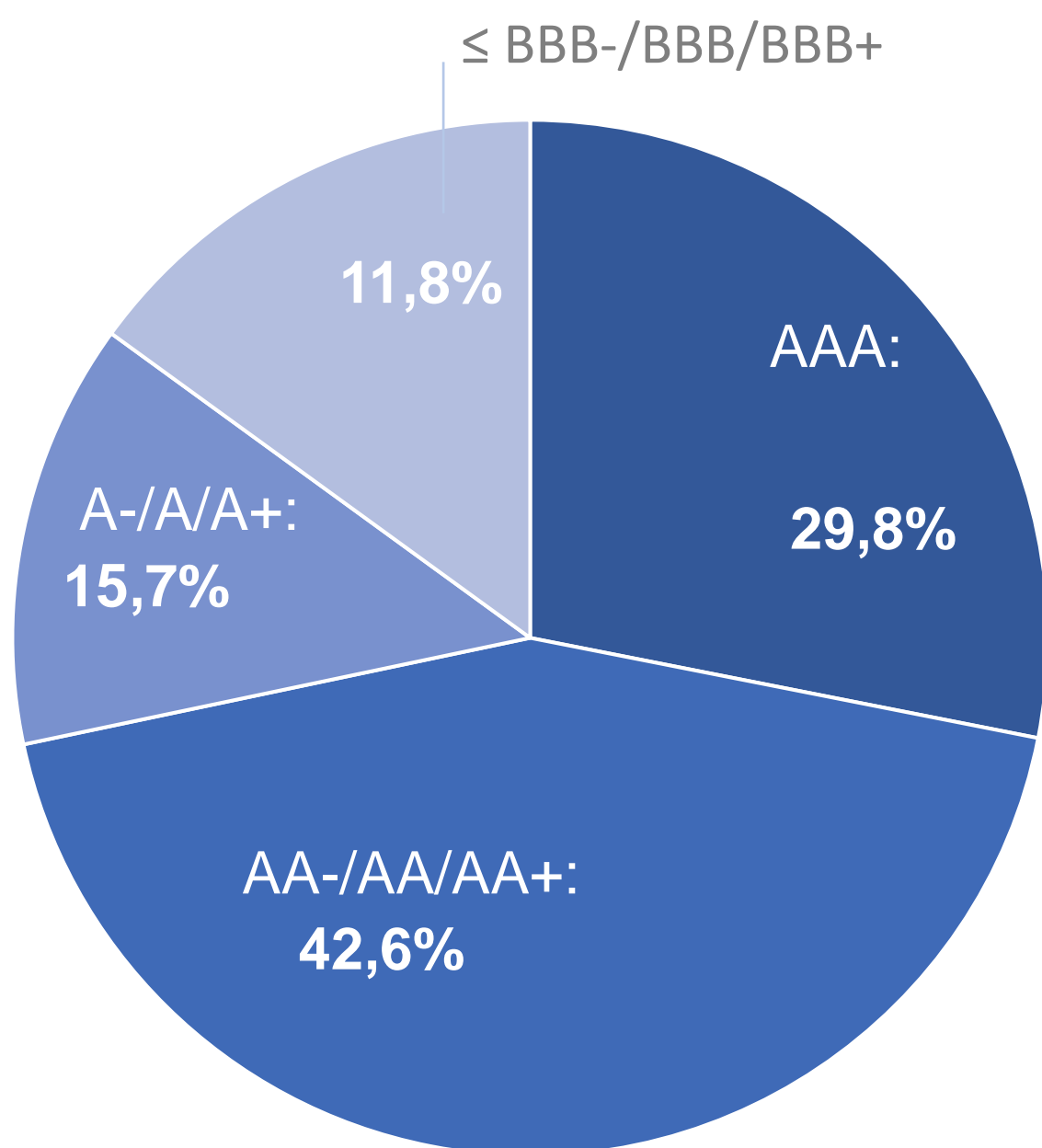
AF Invest Geraes 30

Performance

Em fevereiro, o AF Invest Geraes 30 apresentou resultado de 0,44% vs. 0,13% do CDI, ou seja, 325,8% do CDI.

Assim como no Geraes, os spreads dos ativos contribuem para um carregamento mais alto para a estrutura e, atualmente, o carregamento bruto do fundo Geraes 30 se encontra em aproximadamente CDI + 3,3% para um prazo médio de 2,5 anos, resultando em um carregamento líquido de CDI + 2,75%, bem acima da meta de retorno do fundo (CDI + 1,25%).

Concentração por *rating*



A concentração por rating demonstra a elevada qualidade da carteira, com aproximadamente 72% dos ativos entre AAA e AA.

Diversificação Setorial

Atualmente o AF Invest Geraes 30 possui investimentos em 19 setores. A maior concentração, de 42% da carteira corresponde ao setor Financeiro.

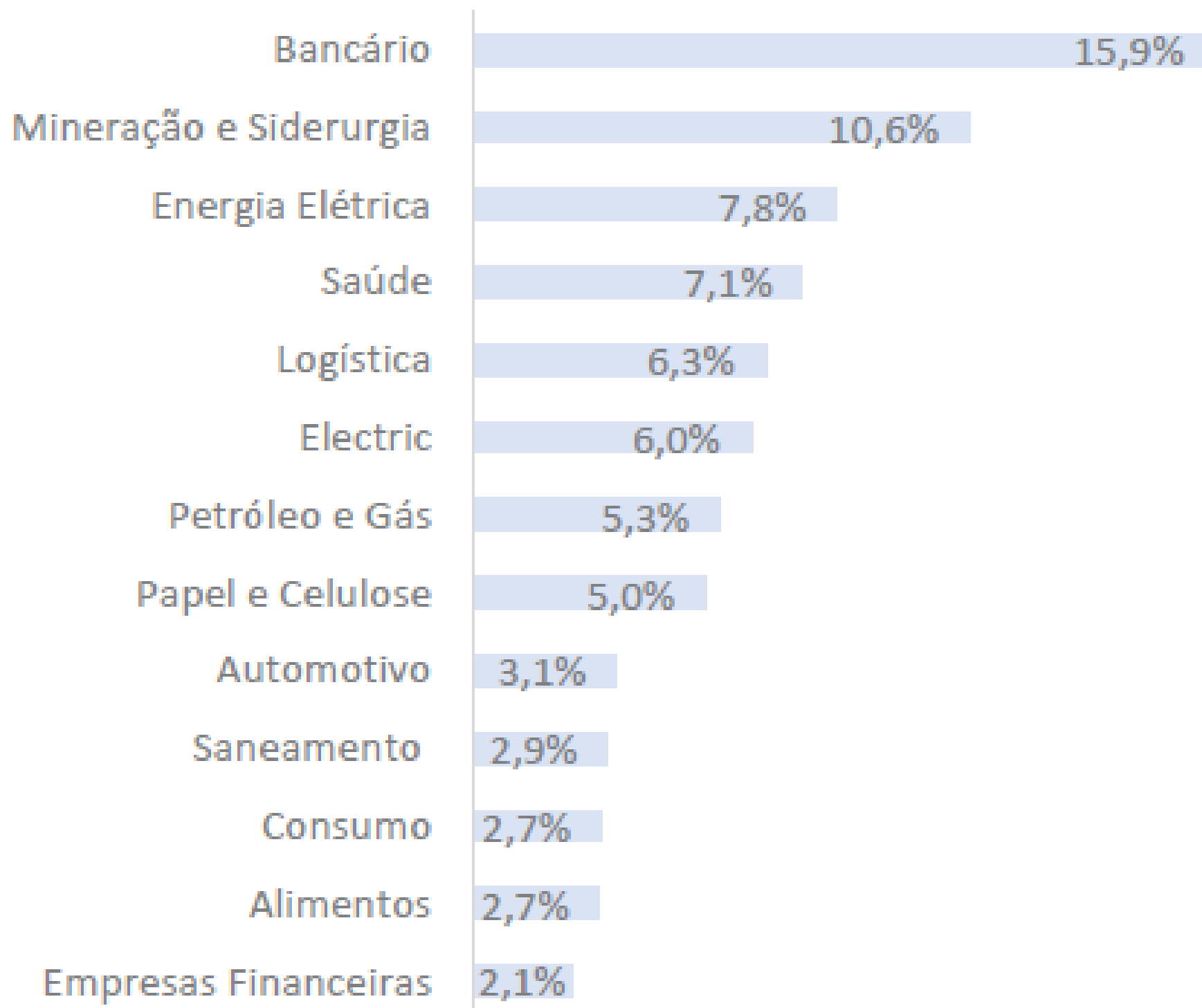
AF Global Bonds

Performance

Em fevereiro, o AF Global Bonds apresentou resultado de 0,33% vs. 0,13% do CDI, ou seja, 247,4% do CDI.

O fundo se beneficiou do fechamento de spread de alguns ativos do portfólio apesar da alta volatilidade no mês e do fraco desempenho dos benchmarks, tendo em vista que temos proteção para boa parte da exposição às Treasuries americanas.

Diversificação Setorial



AF Global Bonds

Rentabilidade histórica AF Global vs. CDI



Indicador	3M	6M	YTD	Início
Rentabilidade	1,31%	3,04%	1,31%	3,49%
CDI	0,45%	0,92%	0,45%	1,05%
Volatilidade	2,14%	2,06%	2,38%	1,98%
Sharpe	1,74	2,15	1,43	2,23

Fonte: AF Invest | Data base: 26/02/2021

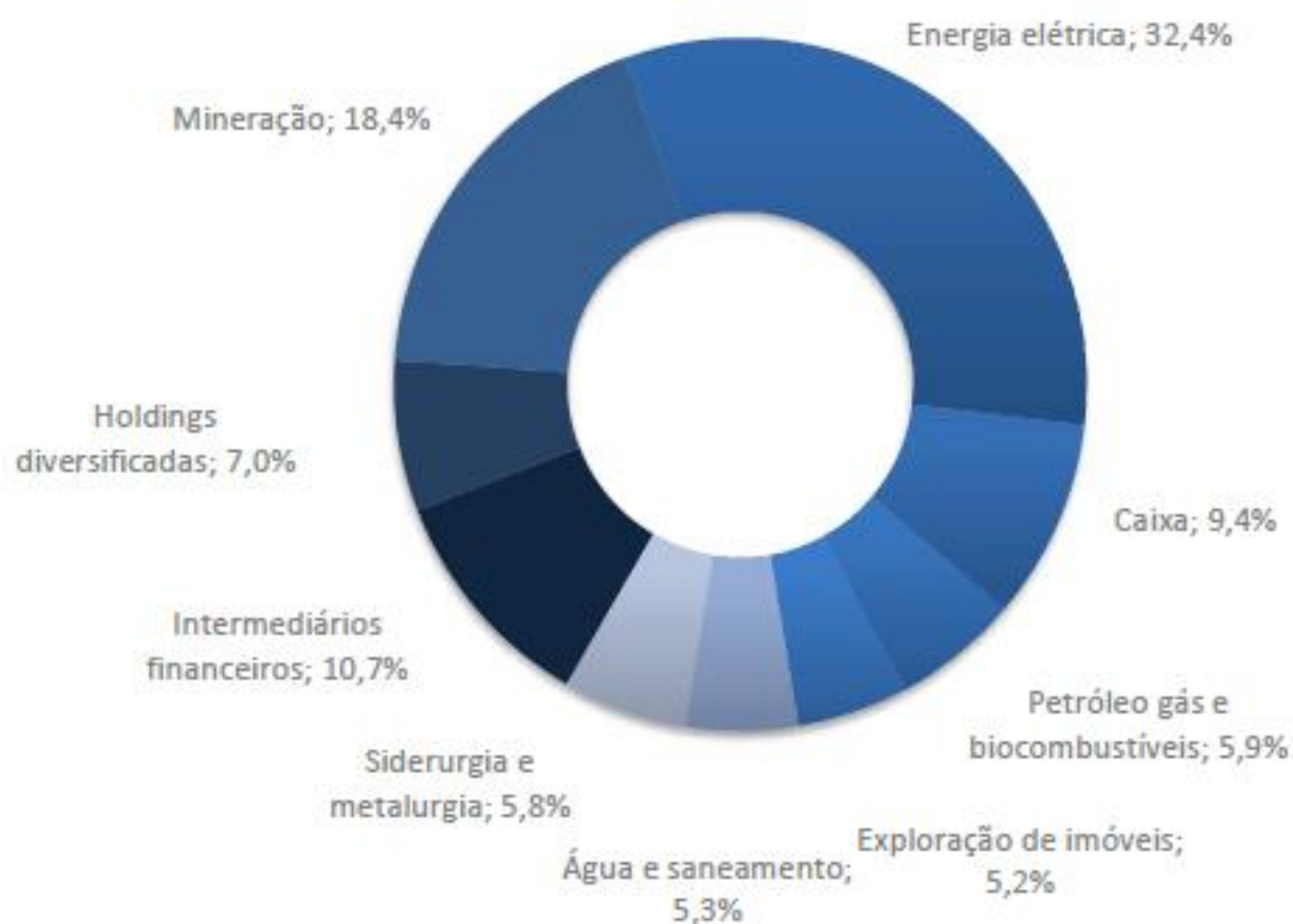
AF Invest Minas FIA

No mercado doméstico, a falta de credibilidade na área fiscal e um discurso populista e intervencionista corroborou para o aumento da aversão ao risco, o que justificou a queda de 4,37% do Ibovespa em fevereiro.

O AF Invest Minas FIA apresentou um desempenho melhor que o benchmark apresentando uma queda de 2,46%. As maiores contribuições positivas na performance foram do setor de mineração, siderúrgico e energia elétrica que contribuíram com +1,18%; +0,75% e +0,34% respectivamente.

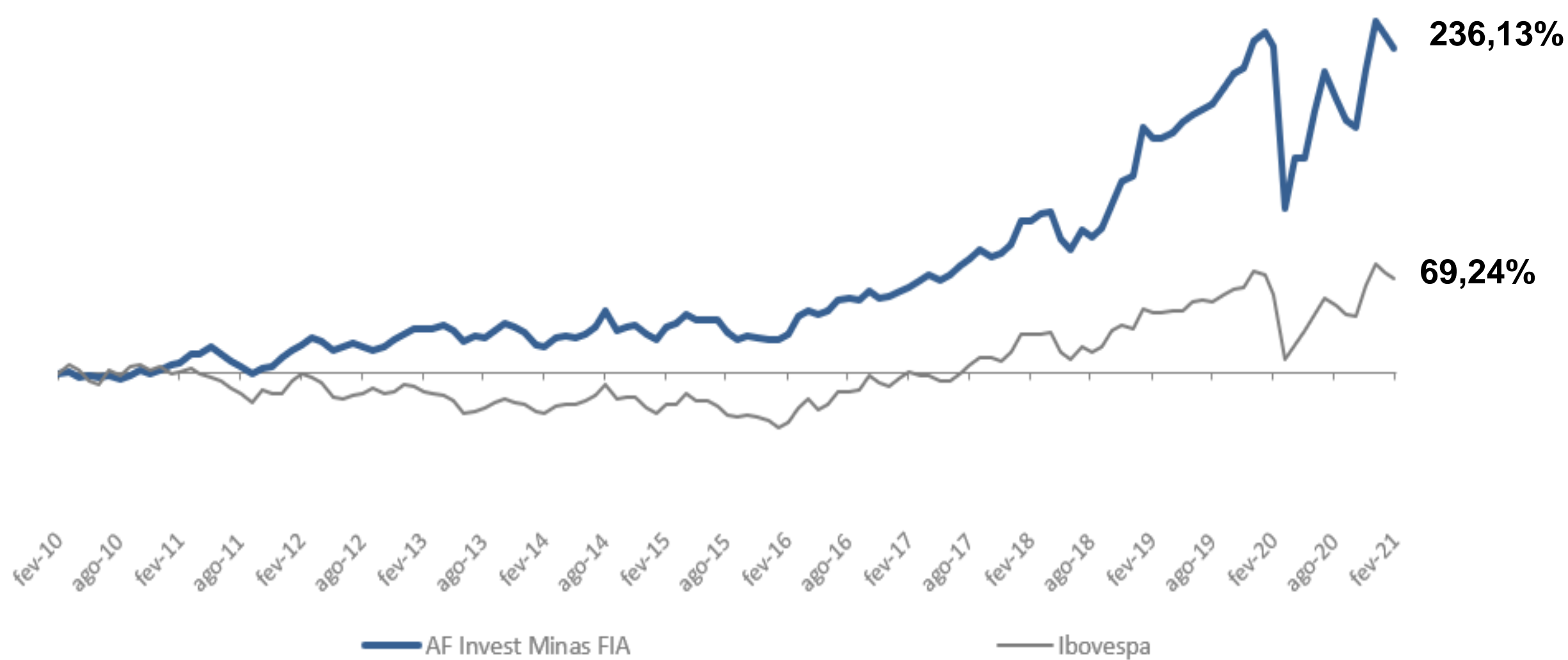
Continuamos construtivos com empresas exportadoras explicado pelo dinamismo do crescimento mundial, alta de commodities e câmbio depreciado.

Diversificação Setorial



AF Invest Minas FIA

Rentabilidade histórica Minas FIA vs. Ibovespa



MINAS FIA

Período	Nominal	Ibov
Mensal	-2,46%	-4,37%
Trimestral	5,18%	1,05%
YTD	-5,16%	-7,55%
12 meses	0,05%	5,63%
24 meses	24,48%	15,12%
36 meses	60,05%	28,92%
48 meses	106,99%	65,06%
60 meses	163,82%	157,13%
Desde o início	236,65%	65,29%

Fonte: AF Invest | Data base: 26/02/2021



+55 31 2103.6000

afinvest.com.br

relacionamento@afinvest.com.br

Para maiores informações consulte o material técnico dos nossos fundos em nosso site.



A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Os investimentos em fundos não são garantidos pelo administrador ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo fundo garantidor de crédito. Rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Leia a lâmina de informações essenciais e o regulamento antes de investir, disponíveis no site do gestor www.afinvest.com.br.